



1 **ATA DA 78ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA DA DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL DA**
2 **AGB - ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS, REALIZADA EM CAMPINAS – SP,**
3 **NOS DIAS 7, 8 E 9 DE MARÇO DE 2003.....**

4 A septuagésima oitava Reunião de Gestão Coletiva da AGB foi aberta pelo Presidente da
5 Associação dos Geógrafos Brasileiros, Bernardo Mançano Fernandes às 15 horas e 10 minutos
6 do dia sete de março do ano dois mil e três, no campus da Universidade de Campinas –
7 UNICAMP – Campinas-SP, recepcionada pelo diretor da AGB – Campinas, professor Márcio
8 Cataia. Também participaram outros membros da Diretoria Executiva Nacional – DEN-AGB, a
9 saber: Regiane Sakihara - primeira secretária; Rafael Straforini – primeiro tesoureiro; Renato
10 Emerson dos Santos – representante no Confea e Eliseu Savério Spósito – coordenador de
11 publicações. Igualmente participaram treze seções Locais, com seus respectivos delegados:
12 Marcelo Moraes de Oliveira – Bauru; Armênio Baeta - Belo Horizonte; Marcio Cataia – Campinas;
13 Ronaldo da Silva – Catalão; Alcir Ivã da Silva – Dourados; Paulo César Scarim - Espírito Santo,
14 Sandro Cristiano de Melo – Goiânia; Igor jardim – Niterói; José Augusto Silva - Presidente
15 Prudente; Jorge Luís Borges Ferreira - Rio de Janeiro; Maria Creuza Gonçalves - São Paulo;
16 Arnaldo Zago - Uberlândia e Luiz Fernando Mazzini Fontoura - Porto Alegre. Diversos membros
17 das referidas seções estiveram presentes e a RGC contou com a participação de 52 agbeanos e
18 agbeanas. Estiveram presentes também dois membros da Comissão de Avaliação do Curso de
19 Geografia do Ministério de Estado de Educação, professores Archimedes Perez Filho e Eliseu
20 Savério Spósito, bem como o estudante Rodrigo Borges - representante da CONEEG e convidado
21 pela DEN. **1. Leitura da ata da 77ª RGC de Goiânia.** Após a leitura foi deliberada a correção de
22 erros de concordância verbal e pontuação. Onde se lê CNG substituir por CBG. E conforme as
23 solicitações das Seções Locais de Belo Horizonte, Niterói e Rio de Janeiro que consideraram a
24 ATA muito resumida, solicitaram incluir alguns pontos. Estabeleceu-se uma comissão composta
25 por Regiane, Jorge, Willian, Igor e Adriana, que irá rever a ATA da 77 RGC para ser recolocada
26 em aprovação. A referida comissão não se reuniu durante a 77 RGC, de modo que a Ata foi
27 aprovada somente com as alterações acima descritas. **2. Informes da DEN.** Bernardo relatou as
28 atividades realizadas pela DEN: a participação da AGB – DEN juntamente com a AGB Porto
29 Alegre na terceira edição do Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre, no período de 23 a
30 28 de janeiro de 2003, com três mesas redondas, cujos temas foram: Amazônia, questão campo-
31 cidade e políticas públicas. Também as locais de Curitiba, Florianópolis realizaram mesas
32 redondas. Destacou que todos os participantes das mesas redondas financiaram suas passagens
33 e tiveram o apoio de colegas de Porto Alegre, que os hospedaram em suas casas. Informou do
34 lançamento do número 18 da Revista Terra Livre, que aconteceu durante a 77RGC, do
35 intercâmbio nacional e internacional realizado em conjunto com a Seção Local de São Paulo, da
36 obtenção de liberação de verba pelo CNPq e pela Mútua, no valor de R\$ 17 mil, para a publicação
37 das revistas Terra Livre 18 e 19, da implementação do sistema de assinaturas da Revista Terra
38 Livre, da implementação do banco de dados das Seções Locais da AGB e o pagamento de parte
39 da dívida do XII ENG em João Pessoa. Rafael informou da situação econômica do caixa da AGB
40 – DEN, que está com um déficit de R\$ 3 mil, que das dívidas deixadas pela diretoria anterior com
41 a realização do XIII ENG, falta pagar apenas a empresa de turismo e que o endereço da
42 contabilidade da AGB que está a disposição para consulta das Seções Locais mediante
43 apresentação de documentos. Renato fez um relato das relações da AGB com o sistema
44 CONFEA e o convênio Mútua-CDEN. A coordenação da Mútua convocou a reunião extraordinária
45 do CDEN para março de 2003, no Rio de Janeiro. A AGB entrou no GT de Valorização
46 Profissional. A AGB está inscrita nas Assembléias Deliberativas que escolherão representantes da
47 sociedade civil no CNRH. **Para isso a DEN precisa enviar para lá o estatuto social devidamente**
48 **registrado, cópia autenticada da ata de eleição e posse da atual diretoria e- comprovação do**
49 **desenvolvimento de atividades relacionadas com recursos hídricos nós últimos dois anos.**



50 Regiane comunicou que o banco de dados das Seções Locais está incompleto. Algumas seções
51 locais ainda não enviaram os nomes dos membros de sua diretoria executiva, bem como telefone
52 para contato, endereço eletrônico e de correspondência atualizados. As Seções Locais nestas ou
53 numa destas situações são: AGB - Aracaju, AGB - Catalão, AGB - Cuiabá, AGB - Dourados, AGB
54 - Fortaleza, AGB - Goiânia, AGB - João Pessoa, AGB - Natal, AGB - Porto Nacional, AGB Recife e
55 AGB - Vitória da Conquista. As Seções locais de Belém, Londrina e de Salvador estão
56 desativadas. As Seções Locais de Corumbá e Imperatriz estão em processo de reativação. **3.**

57 **Informes das Seções Locais:** Os relatórios de atividades foram entregues por escrito e relatados
58 verbalmente bem como o credenciamento, ou a justificativa apresentada junto ao tesoureiro da
59 DEN pelos delegados das seguintes seções locais da AGB: Bauru, Belo Horizonte, Campinas,
60 Catalão, Dourados, Espírito Santo, Goiânia, Niterói, Presidente prudente, Rio de Janeiro, São
61 Paulo e Porto Alegre. A CONEEG também apresentou informe de suas atividades. Foi retomada a
62 questão da acusação feita na plenária final do XIII ENG, quando os estudantes manifestaram-se a
63 respeito da não prestação de contas pelo segundo tesoureiro da DEN, quando da realização de
64 um evento estudantil. O Presidente da AGB informou que a questão foi debatida em Goiânia e que
65 no relatório do referido evento consta à aprovação das contas, não tendo nenhum sentido a
66 manifestação e acusação dos estudantes. Que sem uma acusação formal não poderá solicitar do
67 segundo tesoureiro da AGB-DEN, quaisquer esclarecimentos sobre a acusação recebida. Em
68 seguida foi votada a pauta da 78RGC, com os seguintes pontos: FALA PROFESSOR;
69 CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS; EXAME NACIONAL DE CURSOS; COMISSÃO
70 ESTATUINTE; SEMINÁRIO NACIONAL: *os geógrafos formulam estratégias de mudança da*
71 *realidade brasileira.*; CADASTRO DOS SÓCIOS E DAS SEÇÕES LOCAIS; PARTICIPAÇÃO DA
72 AGB NA 55 SBPC; SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DO TRABALHO; NORMATIZAÇÃO
73 DO INTERSEÇÕES, que foi desenvolvida na ordem conforme os pontos apresentados a seguir:
74 **Encaminhamentos: 1. o Renato fará um modelo de relatório de atividades das seções locais**
75 **da AGB nos últimos dois anos que será encaminhados às locais para devolver á DEN em**
76 **um mês.....**

77 **PAUTA 1. EXAME NACIONAL DE CURSOS.....**

78 A DEN propõe discutir inicialmente o FALA PROFESSOR, todavia como o delegado da seção
79 Porto Alegre – sede do evento - só poderia chegar no sábado de manhã, foi proposto como
80 primeiro ponto de pauta: o Exame Nacional de Cursos como política pública educacional e como
81 desdobramento: a AGB e o Provão. A AGB Niterói propõe discutir o Exame Nacional de Cursos
82 como política pública educacional posterior à AGB e o Provão. Aprova-se a proposta da DEN.
83 Votaram na proposta da DEN as Seções Locais de Campinas, São Paulo, Espírito Santo, Goiânia,
84 Presidente Prudente, Catalão, Dourados e Uberlândia. Na proposta da AGB Niterói votaram,
85 Bauru, Niterói, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O Professor Eliseu, membro da comissão
86 Nacional de Cursos explicou o que é o Provão. O Professor Arquimedes complementou os
87 esclarecimentos dados pelo Professor Eliseu. Willian – BH - alerta para a portaria do MEC que
88 interfere na instituição infringindo a Constituição. Samuel – Campinas – fala das diferenças dos
89 diversos cursos de Geografia no Brasil e a dificuldade de se fazer única avaliação através do
90 provão. Sandro – Goiânia - pergunta por que a AGB não coloca uma proposta diferente do Provão
91 para conhecer a situação da Geografia Brasileira e a sua avaliação. Calaça – Goiânia - diz que a
92 representação da AGB na comissão do Provão no MEC não colabora com a democratização do
93 sistema. Bernardo coloca que a AGB não pode somente se posicionar contra sem fazer
94 proposições. Arquimedes ressalta que é interessante a AGB colocar proposições e que a política
95 educacional se faz com informações e propostas. Informou que a comissão não elabora as
96 provas, ela propõe temas que faz com que as questões sejam bastante abrangentes. Scarin –
97 Espírito Santo - diz que a AGB Espírito Santo mantém a posição tomada em João Pessoa. A AGB
98 foi chamada no final do processo e não no início deste. A comissão é uma coisa pequena, a AGB



99 deve fazer propostas ao governo Lula em outras áreas. Willian pergunta se nossa concepção só
100 existe protagonista e não há antagonistas. Igor pergunta de que forma se deu a construção dessa
101 avaliação e de que forma é feita essa mudança no governo Lula? Flávia – Presidente Prudente -
102 diz que dentro da AGB, nessa questão quer ser representativa e não participativa. Maria Creuza –
103 São Paulo - colocou que a avaliação sistêmica deve ser discutida, principalmente nesta questão
104 de licenciatura e bacharelado. Rodrigo - CONEEG - disse que a AGB tem que legitimar de fato e
105 não participar do processo. Propõe criar uma comissão e fazer uma proposta. Explica que o
106 movimento estudantil boicota o provão para provocar uma mudança. Renato coloca que o provão
107 não é um diagnóstico, é uma avaliação. Não cabe julgar os membros da AGB, mas o modelo
108 formulado para tolir a participação da sociedade. A AGB deve divulgar a retirada dessa comissão
109 e criar uma atuação. Ronaldo – Catalão - coloca que a AGB deve propor uma outra concepção de
110 avaliação. Uma vez que a postura da AGB é radicalmente contrária ao provão e pergunta: -Temos
111 capacidade de mobilizar os estudantes a não fazer o provão? Relacionar a nossa capacidade
112 política com a capacidade de intervenção? José Augusto – Presidente Prudente - pergunta: -Será
113 que o ministro da Educação não estará a disposição a conversar com a AGB? -Ninguém está
114 questionando a nossa representação pelos membros da AGB na comissão. -Não devemos
115 concordar com a forma como é colocada. A AGB deve ter sua posição independente da posição
116 do Governo Lula. Adriana – Belo Horizonte - diz que a AGB tem acúmulo de conhecimento
117 suficiente para tomar uma posição. Bernardo pergunta -se temos conhecimento porque não
118 discutimos proposições para a comissão? Não temos acúmulo, porque ele não apareceu no
119 debate. Só vai haver avanço se nós agirmos. Igor argumenta que as pessoas que foram indicadas
120 pela AGB deve se retirar da comissão se a entidade assim decidir. Scarim propõe fazer debates
121 nas locais e um plebiscito. José Augusto propõe aprofundar a discussão. Willian propõe que a
122 comissão de ensino proponha uma pauta para discussão. Cataia propõe traçar um plano
123 estratégico da AGB e coloca como proposta assumir o equivoco e legitimar a indicação da
124 comissão. Gustavo propõe que os membros da comissão não represente a AGB. Gloria defende
125 que a AGB assuma a indicação e levar a decisão final para o Fala Professor. Alexandre propõe
126 fazer um plebiscito entre as locais. Bernardo propõe traçar um plano estratégico. Willian propõe
127 preservar o direito das locais em não assumir as indicações. Ronaldo propõe assumir a indicação
128 e elaborar um plano de ação para os membros da AGB. Após as discussões foram colocadas as
129 propostas de encaminhamento, seguidas por votação. 1ª Proposta de encaminhamento a ser
130 colocada em votação: 1- Manter as indicações, 2- Revogar as indicações . As seções locais de
131 Bauru, Catalão, Dourados, Presidente Prudente, Porto Alegre, São Paulo, Uberlândia e DEN
132 votaram por manter as indicações. As Seções locais de Belo Horizonte, Campinas, Espírito Santo,
133 Goiânia, Niterói e Rio de Janeiro votaram pela revogação. Uberlândia se absteve, esclarecendo a
134 falta de discussões na local. Aprovada a proposta por manter as indicações da AGB na comissão
135 de avaliação do MEC. Após esta deliberação foram colocadas quatro propostas, as quais discutidas
136 e aprovadas por unanimidade, dando seguimento aos seguintes **encaminhamentos: Escrever**
137 **uma carta e divulgar ao público em geral, explicando que a AGB participa da atual**
138 **avaliação e embora não esteja de acordo com o modelo, dele participa por entender que**
139 **deve ser transformado e que quer participar dessa transformação e principalmente da**
140 **constituição de uma nova política de ensino para o Brasil. Que questionará o governo para**
141 **saber se estão elaborando outra política educacional. Em caso negativo - se houver a**
142 **defesa da manutenção da política do governo FHC - a AGB se retirará da discussão da**
143 **avaliação e do provão. Para viabilizar os trabalhos foi proposta a criação de um grupo**
144 **executivo para desenvolver 3 tipos de atividades. Esse grupo deverá existir até o Fala**
145 **professor com as seguintes tarefas: 1. Reunir o acúmulo de experiências e elaborar texto**
146 **dando subsídios para as discussões das Seções Locais da AGB até maio de 2003; 2.**
147 **Realizar uma consulta com todas as categorias de Geógrafos: professores, profissionais e**



148 **estudantes (sócios e não sócios) a respeito do exame nacional de cursos; 3. Levar para o**
149 **Fala Professor uma avaliação das discussões que teriam ocorrido nas Seções Locais da**
150 **AGB; 4. Acompanhar o trabalho da Comissão Nacional de Cursos. O grupo executivo será**
151 **composto por: AGB - DEN: Carlos Augusto, AGB – São Paulo - Sandra. Até o dia 24 de**
152 **março de 2003 as locais deverão indicar nomes para compor este grupo.....**

153 **PAUTA 2. VI CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. definir a data e a duração; definir**
154 **as comissões organizador e científica; calendário para definir**
155 **estrutura.....**

156 É aprovada a proposta da AGB Niterói para a pauta de discussão apresentada no título desta
157 pauta. Após as discussões, delibera-se que o início do Congresso será no dia 18 de julho como
158 primeira opção. Dia 25 de julho como Segunda opção. Dia 21 de julho como terceira opção de
159 data do início do Congresso. **Encaminhamentos: O professor Manuel Calaça da UFG**
160 **encaminhará ao Bernardo e à Regiane os dados da infra-estrutura de Goiânia; definir a**
161 **comissão científica após definição do tema e estrutura; formar a comissão organizadora; a**
162 **DEN juntamente com a AGB - Goiânia, AGB - Catalão, AGB - Campinas e AGB - Belo**
163 **Horizonte, irá subsidiar o debate sobre a definição do que será o IV Congresso; as Seções**
164 **Locais vão definir a Estrutura, o Tema e a Comissão Científica. Elas deverão levar essas**
165 **definições para a 79 RGC em Presidente Prudente, de 17 a 19 de julho; ainda nesta reunião**
166 **são colocados os seguintes indicadores de idéias para o tema : AGB setenta anos; grandes**
167 **temas; contribuição da AGB no processo de transformação da realidade. Estabelecido o**
168 **calendário para o encaminhamento: Até 15 de abril a comissão organizadora envia para as**
169 **locais os subsídios para se pensar o Congresso. Até o dia 10 de junho as locais**
170 **encaminharão as propostas para a comissão. Até o dia 10 de julho a Comissão**
171 **Organizadora enviará para as locais a sistematização das**
172 **propostas.....**

173 **PAUTA 3. COMISSÃO ESTATUINTE; 1. indicação dos membros pela DEN**
174 **2 . posse e agenda de trabalhos.....**

175 Scarim propõe uma discussão sem compor uma comissão. Foram apresentados os boletins
176 elaborados pela comissão estatuinte e o relatório das Seções Locais sobre essa questão. VITOR
177 – São Paulo - membro da antiga comissão estatuinte, comenta que a comissão não conseguiu
178 articular toda a comunidade agebeana. CAMPINAS: discutiu muito pouco a questão do estatuto. A
179 discussão deve ser pontual, a partir dos problemas já existentes. PRESIDENTE PRUDENTE: não
180 tem subsídios para a discussão. ESPÍRITO SANTO: a seção foi recriada, modificando o estatuto,
181 tornando-se uma seção regionalizada. Coloca três questões para o debate: 1) qual a real posição
182 com relação ao CREA? Ela é uma entidade profissional? Há diferenças entre o bacharel e o
183 licenciado? Até que ponto a seção local pode assumir políticas e gestão próprias? A AGB
184 enquanto uma entidade social qual é o seu real projeto de inserção na sociedade. SÃO PAULO: a
185 local fez a alteração no regimento de modo a poder ter poder de voto no CREA. VÍTOR: A
186 questão da territorialidade é forte, pois há mais que uma perspectiva e deve entrar em discussão.
187 BELO HORIZONTE: quais seções que tem regimento e quais tem estatuto? Coloca a questão da
188 territorialização. Qual a representatividade da AGB em órgãos do Estado? Qual a função da AGB?
189 Como fazer o credenciamento no início do ano se as pessoas ainda não pagaram a anuidade que
190 vence no último dia do ano? CATALÃO: precisa estar clara a estrutura e as competências. O atual
191 estado do estatuto amarra o desenvolvimento político. As mudanças são pontuais ou estruturais
192 que farão com que a entidade dê um salto político. UBERLÂNDIA: o estatuto da AGB não é
193 compatível ao CREA. O estatuto deveria ser federalizado e dar a conotação de uma entidade
194 classista. BAURU: Será que vamos terminar desgastados, sem chegar num consenso? Temos
195 que mudar a conotação. Temos que ver quais as seções locais que realmente estão interessadas
196 em estudar a estatuinte. DOURADOS: precisa haver informações. Outra preocupação que se



197 percebe é a representatividade pública. NITERÓI: Destacamos a questão dos sócios, isso é um
198 erro e fere o estatuto. Adequar-se a estrutura que o CREA nos obriga para participar nesse
199 conselho, fere o próprio estatuto. O CREA tem uma estrutura que em cada estado tem sua
200 autonomia e talvez façamos uma alteração que não servirá para toda a AGB em cada estado. RIO
201 DE JANEIRO: desde a gestão do Carlos Walter colocamos essa discussão. Em João pessoa
202 achamos que a DEN colocou pouco peso nessa reforma e as apresentações de propostas não
203 tinham nem a assinatura de trinta sócios. Tinham locais que não estavam interessadas em fazer
204 essa discussão. Tinha o caso de Bauru que todo mundo fica falando mas não tem coragem de
205 colocar em discussão. Para nós é muito mais que uma mudança de estatuto. É um momento de
206 se pensar a entidade. Quanto a categorização dos sócios, a AGB tem a característica histórica
207 voltada para os Geógrafos e não para um sistema técnico de divisão de trabalho. PORTO
208 ALEGRE: no Rio Grande do Sul há uma divisão muito grande entre a AGB e a AGP. Nos últimos
209 anos mudou a diretoria da AGP que são da AGB. A AGB ficou com a questão dos professores e a
210 AGP ficou com a questão dos profissionais. Tentamos aproximar a AGB da AGP e tentamos fazer
211 atividades em conjunto. Marcamos uma reunião da AGP com o CREA para entender qual o
212 problema do CREA com a AGB. A AGB Porto Alegre também está tendo um caráter estadual
213 porque é a única. CONEEG: A categorização tem um caráter elitista. Nós temos competência
214 política ou vontade política de fazer essa mudança estatuinte? Após as colocações dos
215 posicionamentos é aprovado a proposta colocada pelo Scarin, delegado da AGB Espírito Santo de
216 elaborar uma proposta de estatuto em uma RGC específica para a estatuinte.

217 **Encaminhamentos: Elaboração de uma proposta de estatuto durante uma RGC no final do**
218 **ano de 2003. A proposta será levada e defendida pela AGB na Assembléia Estatuinte no**
219 **Congresso Brasileiro de Geógrafos em Goiânia. As propostas devem ser enviadas para a**
220 **AGB - Espírito Santo que junto com a AGB - Presidente Prudente irá conferir as propostas**
221 **que retornarão para as seções locais ou serão encaminhada para a AGB - Rio de Janeiro**
222 **que divulgará no sitio da AGB. As propostas de estatutos devem ser completas. O**
223 **calendário para as propostas é 30 de setembro – data de encerramento de recebimento de**
224 **propostas. 15 de outubro – data de divulgação das propostas.**

225 **Lançamento de Livros e Revistas pela DEN e pelas Seções Locais e informações de prazos**
226 **para envio de artigos para a TERRA LIVRE**

227 A DEN lança a Revista Terra Livre n 18, apresenta a implementação do Sistema de Assinaturas e
228 informa dos prazos para entrega dos artigos, notas e resenhas dos próximos números, a saber:
229 Número 19 - Tema = Movimentos sociais e teoria, já fechado com 18 artigos. Ele será lançado
230 durante o Fala Professor em Prudente. Número 20 - Número com 15 artigos – tema Mudanças
231 Climáticas. Outros temas poderão ser publicados, independentemente do tema central da revista.
232 Estamos aguardando contribuições até o dia 30 de julho. Número 21 - Contribuições das Seções
233 Locais sobre a história da AGB. Cada local deverá estabelecer a sua estratégia para contribuir
234 com a Terra Livre, mantendo qualidade na matéria e importância na contribuição escrita. O prazo
235 final para envio dos artigos é 30 de outubro. Número 22 - Será organizado pela DEN, buscando
236 resgatar depoimentos de ex-presidentes, fac-símiles de documentos históricos etc. A AGB Bauru
237 lança o Livro Escola Pública e Sociedade, Ciência Geográfica n 23. A AGB - Niterói lança a
238 Revista Fluminense de Geografia 01, retomando a antiga publicação de Niterói.

239 **Encaminhamentos: A DEN distribui um talão de assinaturas para cada local da AGB vender**
240 **as assinaturas. Cada Seção Local ficará com 10 % do total das vendas. As fichas de**
241 **assinaturas deverão ser encaminhadas via correio para a sede da DEN em São Paulo.**
242 **Rafael vai divulgar pela rede o sistema de assinaturas..**

243 **PAUTA 4. REDE DESERTO VERDE.....**

244 Esse ponto de pauta foi inserido a pedido da AGB Espírito Santo. A AGB Espírito Santo convida
245 as Seções Locais a participarem da rede “Deserto Verde”. Propõe que a DEN tome posição na

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS – Diretoria Executiva Nacional

Sede nacional: Av. Prof. Lineu Prestes, 338 – Ed. Geografia/História – Cidade Universitária – São Paulo/SP

Caixa Postal 64525 – 05402-970 - São Paulo/SP – Fone: (11) 3818-3758

Home page: www.cibergeo.org/agbnacional – E-mail: agbnacional@yahoo.com.br



246 questão ligada aos empreendimentos no campo. Propõe elaborar um banco de dados de
247 pesquisas realizadas nesta questão e criar um link no sítio da AGB com o banco de dados e
248 outras informações neste campo. Se houver um movimento, questiona se a DEN poderá estar
249 participando oficialmente. Bernardo lembra que a colocação do Scarim vem de encontro com a
250 discussão que fazemos sobre a nova proposição da Geografia Crítica para uma Geografia Crítica
251 e de Ação. Afirma que a DEN aceita as propostas feita pela AGB- Espírito Santo. Scarim lembra
252 que as Seções de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, junto com Espírito Santo fazem parte da rede.
253 AGB Campinas aceita a convocação e se integra à rede. A Local de Belo Horizonte propõe a DEN
254 fazer um suplemento gráfico do conteúdo do Deserto Verde. **Encaminhamento: a proposta irá**
255 **para discussão em Pauta na próxima RGC em Presidente Prudente. Adriana, diretora da**
256 **AGB-BH irá fomentar essa discussão; Scarim irá enviar uma nota para o agbinterseções**
257 **com endereços e maiores**
258 **informações.....**

259 **PAUTA 5. SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DO TRABALHO E PARTICIPAÇÃO NA 55**
260 **REUNIÃO DA SBPC.....**

261 A Comissão de Geografia do Trabalho composto pelos Professores Antônio Thomaz Jr da UNESP
262 Presidente Prudente e Lea Francesconi da USP, estão organizando um Encontro de Geografia do
263 Trabalho que deverá ser realizado em agosto de 2003 em Presidente Prudente/SP e São
264 Gonçalo/RJ. Carlos Augusto envia proposta de participação da AGB na 55 Reunião da SBPC,
265 pelo prof. Marcio Cataia, que foi apresentada às locais. A DEN convoca as Seções Locais a
266 participarem deste evento.....

267 **6 PAUTA. FALA PROFESSOR; 1. data; 2. tema; 3. estrutura.....**

268 **1 Data. A Proposta de data, da AGB - Porto Alegre, de 20 a 24 de julho é aprovada por**
269 **consenso. 2 Tema.** Foram propostos os seguintes temas: Curitiba- "Práxis e Políticas
270 Educacionais: formas e ação", Ijuí- "Práxis e Políticas Educacionais: ensino e ação"; Presidente
271 Prudente- "A Geografia do cotidiano: práticas formais e informais de Ensino"; Catalão- " A
272 Geografia da Sala de Aula e Construção da Cidadania". Coloca-se em votação a continuidade do
273 debate ou a votação imediata dos temas. As seções locais de Goiânia, Niterói, Rio de Janeiro,
274 São Paulo e DEN votam a favor da votação imediata. As seções locais de Bauru, Belo Horizonte,
275 Campinas, Catalão, Dourados, Espírito Santo, Presidente Prudente e Uberlândia votaram pela
276 continuidade do debate. Porto Alegre estava ausente. É aprovada a continuidade do debate.
277 Coloca-se novo tema proposto pela ABG Campinas – " A Geografia na Construção da Cidadania:
278 práticas e políticas educacionais". Colocadas em votação, as Seções Locais de Belo Horizonte,
279 Niterói, Presidente Prudente, Rio de Janeiro e São Paulo votaram a favor da proposta da AGB
280 Presidente Prudente. As Seções Locais de Campinas, Dourados e Porto Alegre votaram pela
281 proposta da AGB Campinas. A DEN se absteve. **É aprovada a proposta de tema da AGB -**
282 **Presidente Prudente "A Geografia no Cotidiano Construindo a Cidadania: Práticas Formais**
283 **e Informais". 3 Eixo.** Apenas a AGB Curitiba encaminhou proposta, na qual foram feitas algumas
284 alterações como a retirada dos sub-eixos. A AGB Campinas propõe modificar o eixo V em "por
285 uma outra política educacional". As seções locais de Campinas, Porto Alegre e DEN votam a
286 favor. As locais de Belo Horizonte e Niterói votam contra. As locais de São Paulo, Presidente
287 Prudente e Rio de Janeiro votaram pela abstenção. **Eixos aprovados: I Eixo- Formação do**
288 **professor; II Eixo - Ensino e aprendizagem; III Eixo - Educação popular; V Eixo - Por uma**
289 **outra política educacional. 4 Estrutura.** Foram colocadas três propostas de estrutura feitas
290 pelas Seções Locais de Curitiba, Porto Alegre/Ijuí e Niterói/Rio de Janeiro. Aprovada a proposta
291 de Niterói/Rio por sete votos a um. A Seção Local de Belo Horizonte faz declaração de voto: -o
292 grupo de trabalho valoriza a importância e eficiência na integração da AGB. A DEN faz declaração
293 de voto: -reconhece a estrutura proposta por Porto Alegre pelo lazer colocado no meio do
294 encontro. Mas a proposta de Niterói/Rio de Janeiro vai de encontro com as proposições políticas



295 da AGB. Estrutura aprovada com inclusão de trabalho de campo no dia 25, que deverá ser
296 apresentado no programa oficial, as seguintes atividades: domingo dia 20: credenciamento
297 e conferência de abertura; dias 21, 22 e 23: espaço diálogo, grupo de trabalho, mesa
298 redonda e geografia e arte. Dia 24, quinta: espaço diálogo e plenária final e na sexta será
299 realizado o trabalho de campo. **5 Valor das Inscrições.** Após breves discussões é aprovada a
300 proposta da DEN, com aumento de vinte reais para os são sócios no dia do evento, conforme
301 proposto pelo Willian. Proposta aprovada: até 30 de maio o preço das inscrições é: R\$ 30 para
302 sócio estudante; R\$ 60 para sócios e R\$ 100 para não sócios. Findado esse prazo, o valor será
303 R\$ 40 para sócio estudante; R\$ 80 para sócios e R\$ 120 para não sócios. **6 Prazo de entrega**
304 **dos trabalhos.** Fica definido que o prazo de entrega dos trabalhos é 30 de maio de 2003
305 impreterivelmente. Serão aceitos somente os trabalhos entregue até esta data. Caso alguma
306 seção encaminhe os trabalhos pelo correio, o carimbo deverá ser nesta mesma data. No entanto
307 devem ser encaminhados preferencialmente, via digital (e-mail) para a Comissão Científica. A
308 padronização dos textos será formulada pelo Jorge da Seção Rio de Janeiro. A DEN fará as
309 inscrições das pessoas que não tem acesso as Seções Locais. **7 Homenagem.** Aprovada uma
310 homenagem ao professor Álvaro José de Sousa na abertura do Fala Professor. Aprovada uma
311 homenagem a professora Marísia Santiago Buitoni na abertura do Fala Professor.
312

313 **7 PAUTA. NORMATIZAÇÃO DO INTERSEÇÕES.....**

314 Foram colocadas as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade:
315 **Encaminhamentos: manter a lista de e-mails individuais de membros da diretoria executiva**
316 **e comissões das seções locais. Elas devem encaminhar até 10 de maio de 2003 esses**
317 **endereços eletrônicos para o interseções para que o Hindemburgo possa atualiza-la. A**
318 **partir dessa data os endereços antigos serão**
319 **cancelados.....**

320 **8 PAUTA. XIII ENG.....**

321 Foram colocados nesta pauta as dívidas do XII ENG, o computador e a máquina fotográfica em
322 posse da AGB- João Pessoa. **Encaminhamentos. A DEN deve entrar em contato com a seção**
323 **local solicitando informações referentes a esses equipamentos e solicitar o computador e**
324 **nota explicativa da local. Bernardo entra em contato com o Sérgio Alonso solicitando a**
325 **entrega do computador e da máquina fotográfica.** As demais pautas foram rediscutidas em
326 virtude da exigüidade do tempo e da diminuição do quorum da RGC. Foram retirados os seguintes
327 pontos da pauta -Destino do Intercâmbio da Terra Livre
328 -Indicação para conselhos e comissões diversas -Cadastro de Sócios e das Seções Locais.
329 Essas pautas serão colocadas na próxima RGC. Não havendo mais nada a relatar, declarou-se
330 encerrada a septuagésima oitava Reunião de Gestão Coletiva da AGB, presidida pelo presidente
331 da AGB, Bernardo Mançano Fernandes, e secretariado por mim, Regiane Sakihara, que lavrei a
332 presente ata., aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e
333 três.....
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343



ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

Bernardo Mançano Fernandes

Presidente

Gestão 2002/2004

bmfunesp@terra.com.br

www.cibergeo.org/agbnacional/

8

344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362